ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1940 N.º 6411

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O Japão considera o desembarque das suas tropas, na Indochina francesa, a-fim-de dificultar a situação de Chang-Kai-Chek, como uma questão de vida ou de morte.

Na hora das dificuldades, tudo se pode pedir á França, inclusivamente o que lhe repugna.

Paul Reynaud e Daladier, que aguardam julgamento, dirão consigo:

—Confiemos na justiça que nos ha de ouvir...

■

O Brasil oferece a Portugal um bronze comemorativo das Descobertas, com oito metros e meio de altura. Vai ser enviado, dentro de pouco, para Lisboa. Esperamos que nele se veja claramente que a Epopeia ainda não acabou, pois que o genio da raça, como varias sementes trazidas de Além-Mar, cria alento em cada seculo que passa.

■

Em S. Paulo, Brasil, faleceu um mendigo que era milionario. Tinha 82 anos. Amava a pobreza a tal ponto que entezourava e não gastava. Chegou a santo por avareza!

■

Alguem que frequentemente nos escreve diz-nos o seguinte:

—Os trabalhos de Voronoff não importam só quanto ao rejuvenescimento e prolongamento da vida humana, têm capital importancia na regeneração das crianças anormais e interessam sob o ponto de vista economico na zootecnia, obtendo maior produção de carne e lã por cada rês e tambem o prolongamento da sua existencia ou vida util.

Faltou á conferencia de Voronoff um numero avultado de pessoas que deviam assistir e acudiram algumas outras que pensavam, sobretudo, em distrair-se com um espectaculo mundano.

■

O ultimo livro do professor dr. Armando Marques Guedes, que só agora pudemos ler, intitula-se—«Para uma nova Economia» Entre nós, não existe trabalho que se lhe compare, no estudo das experiencias de politica economica internacional da Paz de Versailles.

Podemos considerá-lo um claro fio condutor, no meio dos inumeros factos, algarismos, documentos, estatisticas, discursos e conferencias que encerram a historia dum periodo em que os problemas se multiplicavam e as precarias soluções surgiam espaçadamente, como velas num mar encapelado.

O professor dr. Armando Marques Guedes, simultaneamente investigador, historiador e economista, pode marcar no seu livro as linhas duma evolução que aparece em toda a parte sob o signo do «social».

■

Reabriram em Paris os cursos universitarios. Ha dois mil estudantes matriculados nas Faculdades. Os estudantes pobres podem almoçar por 5 francos. A boina de veludo tornou a ser moda.

Estas informações, que encontramos em «Le Journal», completam-se com a noticia de que a Sorbonne abriu um ciclo de conferencias a que comparecem artistas da Comedie Française que declamam poemas e formosos trechos de prosa.

Num momento de dor e negrura, quando o «economico» domina a arte, a literatura e até a ciencia, os franceses não se esquecem da beleza e do gosto, fazendo sentir ás novas gerações que as graças e bençãos do espirito são qualquer cousa de mui necessario, depois do pão que se come e o sr. que se respira.

■

O ultimo numero da «Revista de Turismo» é inteiramente consagrado ao distrito de Leiria cujas belesas e monumentos passam diante dos olhos do leitor, em belas gravuras e prosas de rico impressionismo.

NO EXTREMO ORIENTE

O Japão e a Alemanha

firmaram um pacto militar para impedir que os Estados Unidos se instalem em Singapura

CHANGAI, 25.—Comunicam de Toquio, de fonte autorizada, que o Japão e a Alemanha chegaram a acôrdo em principio para o estabelecimento duma aliança defensiva que se tornará efectiva no caso de haver uma colaboração anglo-norte-americana no que diz respeito á base naval britanica de Singapura. Se tal colaboração se registar, o Japão abandonará imediatamente a sua politica de neutralidade e passará a ser um país beligerante.

A mesma fonte informa que foi o representante pessoal do chanceler Hitler, Stahmer, quem negociou o pacto defensivo provisorio germano-japonês, destinado a impedir toda a intervenção armada dos Estados Unidos em qualquer parte do mundo e, muito especialmente, na America do Sul e no Extremo Oriente.—(United Press).

A esquadra americana do Pacifico a caminho de Singapura?

TOQUIO, 25.—O «Jomiuri Shimbum» afirma que a frota americana do Pacifico partiu para Singapura a-fim-de estar pronta em caso de mudança da situação no Extremo Oriente.—(R.R.)

Um protesto japonês junto do governo britanico

TOQUIO, 25—A agencia Domei comunica que o vice-ministro dos Negocios Estrangeiros, Chasni, convidou ontem o embaixador inglês a visitá-lo, e protestou energicamente contra o procedimento das autoridades britanicas em Singapura, contra a prisão de membros do consulado japonês, assim como contra a busca no consulado e a aposição de sêlos nos cofres-fortes. O ministro japonês exigiu o esclarecimento imediato destes incidentes.—(D. N. B.).

O avanço japonês na Indochina

TOQUIO, 25.—O comandante-chefe das tropas japonesas no sul da China informa que determinado numero de unidades do seu comando iniciaram o avanço em territorio da Indochina, por Haiphong.—(United Press).

Os franceses anulam o acôrdo com os japoneses?

TOQUIO, 25.—Se bem que a situação na Indochina continue a ser das mais obscuras, perece certo que a luta continua na fronteira entre as tropas francesas e japonesas. Entretanto, uma noticia de Hanoi diz que o acôrdo que fôra assinado na tarde de domingo, concedendo aos japoneses vantagens de ordem militar na Indochina, foi agora anulado. Segundo a mesma noticia, parece que o destino da colonia francesa depende agora dos esforços do general Nishihara, chefe da missão militar que negociou o acôrdo, em persuadir o general Ando, comandante do exercito japonês na China meridional, a adiar o ataque das suas forças.

Julga-se que os interesses japoneses estão concentrados na probabilidade de retaliações virem a ser feitas por parte da Grã-Bretanha e da America, de forma que o publico japonês vai sendo preparado para uma recusa por parte da Inglaterra de renovar o acôrdo sôbre o caminho da Birmania, bem como para uma acção mais apertada nos embargos por parte dos Estados Unidos.—(Exchange Telegraph).

A guerra no mar

«Confiamos nos nossos marinheiros» —diz o 1.º lord do Almirantado

LONDRES, 25.—Albert Alexander, Primeiro Lord do Almirantado, declarou á «United Press» que, até agora, os bombardeamentos efectuados pelos aviadores alemães não causaram estragos nos estaleiros ingleses, onde se continuam a construir com ritmo acelerado numerosas unidades de guerra destinadas á armada britanica. Acrescentou que, dentro de poucos dias, serão incorporados no serviço activo da armada inglesa varios barcos de guerra de grande e pequena tonelagem, dotados com os aperfeiçoamentos mais modernos e poderosamente defendidos contra os ataques da aviação.

O Primeiro Lord do Almirantado, prosseguindo nas suas declarações, disse: «Os bombardeamentos aereos dos alemães não feriram até agora a grandiosa maquina de guerra da Inglaterra que está em pleno funcionamento e produzindo o maximo. A maquina de guerra britanica é formidavel e está poderosamente defendida contra ataques aereos do inimigo. As fabricas que têm sido atingidas pelos bombardeamentos não nos fazem falta e não tardará muito tempo que não estejam de novo a funcionar. Os estaleiros, as fabricas de aviões, de armamento e de munições produzem actualmente em quantidades tais que ultrapassam todos os calculos que possam fazer-se».

Interrogado sôbre a tão falada invasão dos alemães, o Primeiro Lord do Almirantado respondeu em tom firme e pesando as palavras que dizia:

—«Tenho plena confiança na esquadra da Grã-Bretanha, que continuá a ser a Rainha dos Mares e que, no caso de uma tentativa de invasão por parte dos alemães, desempenhará um importantissimo papel. A' Marinha de Guerra britanica cabe o honroso encargo de estabelecer contacto com o inimigo e de o destroçar antes que ele seja capaz de pisar a costa britanica.

A Marinha saberá cumprir até ao fim o seu dever e posso desde já afirmar que, se os alemães tentarem invadir a Inglaterra, sofrerão baixas consideraveis, embora possam fazer desembarques isolados de tropas, que de nada servirão, em consequencia destas serem depois aniquiladas pelas forças militares inglesas».—(U. P.).

O auxilio da Australia

á causa do Imperio

LONDRES, 25—O primeiro Ministro da Australia, Menzies, discursando pela Radio, disse que a Alemanha está a realizar uma «ofensiva de paz», começando por querer atingir os nervos do povo inglês para o levar ao desfalecimento. O orador disse que este objectivo jamais será alcançado, e anunciou, depois, a abertura de 14 centros de treino de aviadores na Australia e a proxima inauguração de mais 7. Presentemente, nas escolas de engenharia estão a preparar-se 2.500 tecnicos. Quando a guerra começou, a capacidade dessas escolas era apenas de 100 alunos.—(Americana).

GENTE MIUDA

Quando se viaja pelas aldeias da nossa terra, uma das coisas que mais impressiona é a imensa quantidade de crianças, a todo o instante surgindo das ruas estreitas, das casas pobres, nas estradas risonhas, nas regiões fartas ou maninhas. Vê-se bem que a população aumenta, e que as estatisticas falam verdade ao comprovarem este facto, aliás consolador. Mas, ao mesmo tempo, uma certa melancolia nos ensombra o coração, de tal modo aflige o estado de miseria fisiologica, de ausencia arripiante de limpeza, e do dominio de incultura total, que essa infancia, criada ao ar livre, e muitas vezes nas provincias mais ricas, desgraçadamente patenteia. Nem uma cara lavada, em sitios onde a agua flui de todas as rochas, onde os rios e os regatos convidam a frequentes abluções, e o calor do verão abraza os corpos e mal deixa respirar. E o pior não é isso, ainda. O pior são os rostos macilentos, os olhos encovados, a fraqueza organica da grande maioria dos pequeninos filhos do povo—carne e alma de futuros trabalhadores, alicerce indispensavel da futura vida e gloria da Patria. O desprezo pela sorte e saude das crianças é, entre nós, um vicio antigo. Muito antigo. Urge expulsá-lo dos nossos habitos, se queremos—como de-certo queremos — mostrar-nos conscientes das tradições do passado, e das responsabilidades e necessidades do dia de amanhã.

A tarefa não se afigura impossivel, embora seja dificil. Ela impõe, antes de mais nada, reforma completa da mentalidade dos adultos—e pertence, ninguem o ignora, aos sabios, aos mestres, aos medicos, aos escritores, aos educadores e orientadores da opinião publica, em geral pouco dada a interessar-se pela solução de tão grave e doloroso problema. Os portugueses têm a justa fama de ser bondosos e caritativos. Apenas, a sua bondade é mais passiva de que activa, mais capaz de lamentar de que prevenir, ou de remediar eficazmente a iniquidade do destino alheio. Não recusam o amparo de momento, a esmola ou o carinho imediatos. Se o esforço a dispender exige longa paciencia, cuidado perene e vigilancia aguda—já lhes parece excessivo, senão inutil. Sobra-lhes entusiasmo, porventura, mas não lhes sobram, senão lhes faltam, paciencia e persistencia. Melhor direi:—estas virtudes, essenciais á realização de iniciativas proveitosas á colectividade, adormeceram no espirito da grei. Despertá-las da pesada letargia—eis a missão que nos incumbe a todos, que nos honramos transmitindo e comunicando aos outros a nossa maneira de sentir e de pensar.

Bastante se tem conseguido já, nas cidades mais importantes, em beneficio e pela higiene das classes desprotegidas da fortuna. Torna-se preciso alargar, fortalecer, e ampliar o ambito dessas iniciativas, até que elas abranjam a gente miuda de Portugal inteiro. Para tanto—de que se carece? Do aplauso, do estimulo e do impulso daqueles que, vendo e verificando o mal que se procura extinguir, distraidamente o olham e depressa—depressa demais...—o exilam e repelem desde logo da sua lembrança egoista e enjoada...

JOÃO DE BARROS

Teatros e cinemas

Imagem do dia

O exito clamoroso de IRENE em todo o mundo repetiu-se em Lisboa, no Tivoli. A famosa camedia de Anna Neagle encantou o publico pelo seu ambiente luxuoso, pela alegria dos seus episodios e pela graça dos seus dialogos.

Tudo isto comentado por uma musica de sonho que faz de IRENE um espectaculo ideal para o actual momento...

Atrás do reposteiro

Realiza-se amanhã, no Apolo, o ensaio geral da revista «Toma lá cerejas!», cuja estreia está marcada para depois de amanhã, em duas sessões de espectaculos populares de «music-hall».

—Vindo de Reguengos de Monsaraz, onde passou alguns dias, regressa amanhã a Lisboa, o actor Estevão Amarante, contratado da empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—Fala-se na organização duma companhia, para um dos nossos teatros, tendo no seu elenco os jovens artistas Madalena Sotto e Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

—O actor Constantino de Carvalho, secretario geral do Sindicato dos Artistas Teatrais, assumiu a gerencia, no Avenida, da companhia Portuguesa de Comedias, dirigida pelo seu colega Gil Ferreira.

—Do elenco do Maria Vitoria, nas revistas «O Berimbau» e «Mamã, eu quero!...», continua a fazer parte o actor-comico Armando Machado.

—O papel de «Morgado dos Leitões», protagonista da comedia com este titulo, que vai representar-se no Avenida, será desempenhado pelo actor Gil Ferreira.

—Até o final do mês corrente, o itinerario da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, é o seguinte: hoje, Alter do Chão; amanhã, Estremoz; depois de amanhã, Elvas; no dia 28, Montemor-o-Novo; dia 29, Evora e 30, Moura.

—Sabemos que, com medidas de protecção aos artistas necessitados de descansar, se procura obstar á saida, para o Brasil, da actriz Adelina Abranches, que iria acolher-se á Casa dos Artistas do Rio de Janeiro.

—No projecto da comissão que já está a trabalhar no sentido de atenuar os efeitos da crise teatral figuram o plano da organização de três companhias subsidiadas pelo Estado e a proposta de se dimihuirem os encargos dos espectaculos teatrais, protegendo-os como se protegem outras industrias em crise e que não têm funções culturais.

—Para uma cidade do centro do país deve partir brevemente um conhecido escritor teatral que ali fará residencia por ter sido nomeado para um organismo corporativo.

—A companhia Adelina Abranches que ontem estreou no Sá da Bandeira, do Porto, a peça de Oduwaldo Viana, «Fruto proibido», deve terminar ali os seus espectaculos no proximo domingo.

—A revista «A grande parodia», de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana, terá uma montagem moderna, na qual intervirão varios novos artistas plasticos.

—O empresario Ricardo Covões, antes da sua partida para Melgaço deixou firmados todos os contratos da companhia de circo que apresentará em outubro, no Coliseu.

Só se fala no filme «A Cidade Fantasma», em exibição, hoje e todos os dias, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Entre as variadas cenas de angustiosa espectativa do filme «A Cidade Fantasma», que está constituindo um autentico triunfo no Coliseu, conta-se o momento emocionante em que o escuteiro-chefe uma criança ainda—ao salvar um inimigo, é tombado sob o tropel das patas de milhares de cavalos. Veja este filme e leve os seus filhos a vê-lo. Amanhã e todos os dias: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Os Casimiros».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23.—«Bailarico».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU — A's 21 e 15.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PAVILHÃO PORTUGUES — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

TRINDADE E ROYAL

Inauguram no proximo sabado a temporada com a estreia de um

EXCEPCIONAL PROGRAMA

Causou natural sensação a noticia ontem vinda a lume de que os cinemas Royal e Trindade inauguram, após os importantes melhoramentos com que foram beneficiados, a sua temporada cinematografica, no proximo sabado. Sabemos que um importante grupo de filmes já está seleccionado e podemos acrescentar que entre esses terão lugar de relevo os filmes nacionais, novos ou já estreados. Assim, por exemplo, «Pão Nosso», será dentro em breve reprisado nas mencionadas salas. Para inauguração, porém, Trindade e Royal escolheram um programa inédito, composto de duas notaveis fitas: «Homens... sem asas», com Bucha e Estica, e «A lei esquecida», com Gail Patrick e Richard Dix.

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE—4.ª feira
ENTRADA GERAL 2$50

Ingresso cumulativo no Parque de Atracções, com direito a um divertimento gratis. 3$50

AMANHÃ, A'S 21,45 HORAS NO
Teatro do Pavilhão de Honra
Orquestra Sinfonica Nacional
dirigida pelo maestro
PEDRO DE FREITAS BRANCO
com a colaboração do pianista
ANATOLE KITAIN
Concerto de Beethowen e obras de Paul Dukas, Berlioz, Ernesto Halffter e Fernandes Fão

AMANHÃ, Á NOITE, NA SECÇÃO COLONIAL, BATUQUE AFRICANO E VARIEDADES

A NAU «PORTUGAL»
E' O PAVILHÃO DO MAR — DO MAR PORTUGUÊS
SERVIÇO DE RESTAURANTE DE LUXO - CADA JANTAR 30 ESCUDOS

Depois de visitar a Exposição divirta-se no

PARQUE DE ATRACÇÕES
Embarque no comboio fantasma e suba nos aviões
Entrada privativa: 1$50

PINGUIM—«DANCING»
Aberto até ás 2 e 30—Sabado, 28—GRANDE FESTA PORTUGUESA com numeros de variedades.—Brindes a todas as senhoras

VARIEDADES
Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
Duas sessões da revista de Lisboa
BAILARICO
Preços populares

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
5.ª representação da hilariante comedia
OS CASIMIROS
3 actos de constantes gargalhadas
PREÇOS POPULARES

TIVOLI — IRENE
A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
com Anna Neagle, Ray Milland e Roland Young

EDEN — 6.000 INIMIGOS
A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Realização de George Seitz com Walter Pidgeon, Rita Jondson e Nat Penhleton

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
Inauguração da temporada
ESTREIA
O PASSARO AZUL
com Shirley Temple

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
CANÇÃO DO RIO
com Barbara Stannyck
O GRANDE MILAGRE
com Loretta Young
PREÇOS DE VERÃO

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 30
A VIDA É UMA FESTA
Assim acaba um grande amor
Preços unicos: Dia. 2$50 Noite. 3$00.

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
No Salão e no Terraço
Aguias de gloria
Razão mais forte
Para comemorar o 1.º aniversario, os primeiros 500 bilhetes a vender durante esta semana custam apenas um escudo.

REX Telef. 2 9650 A's 21 e 15
O HEROI DE NIGER
Perolas sangrentas

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21 15
Preços de verão
ESCRAVO DO DEVER
Nasceu um «gentleman»

Pavilhão Português
A grande esperança
A baronesa e o mordomo
No palco: As grandes atracções do Pavilhão Português.

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Sua Ex.ª o vagabundo
com Constance Bennett

Vida musical

Academia de Amadores de Musica

Abriu hoje a matricula para os socios da Academia de Amadores de Musica e pessoas de sua familia que desejem frequentar as aulas de solfejo entoado e rezado, piano, violino, viola, contrabaixo, harpa, citara, instrumentos de bocal e de palheta, orquestra, canto, canto coral, composição, contraponto e fuga, ciencias musicais, pedagogia musical, gimnastica ritmica, português, francês, inglês, alemão e italiano.

As aulas são nocturnas, o que permite a todos poderem fazer a sua educação musical completa, ou como amadores, sem prejuizos de outros estudos ou das suas ocupações.

O concerto do tenor holandês Jean Stokking

E' esperado com justificado interesse, pelos amadores do «belcanto» o grande concerto do celebre tenor holandês Jean Stokking, da Opera Comica de Paris, que, com acompanhamento de orquestra, se realizará em 5 de outubro, no teatro da Exposição.

Um avião de caça sofreu avarias
numa aterragem forçada

Esta manhã, o avião de caça «Gladiator» 473, da base aerea n.º 3 (Tancos), tripulado pelo furriel José Teixeira, de 25 anos, natural de Lisboa, devido a uma avaria no motor, fez uma aterragem forçada no sitio da Granilheira, na leziria das Barrocas, dos irmãos dr. Emilio e José Infante da Camara, na freguesia do Vale de Figueira.

A asa esquerda do aparelho chocou com um choupo, pelo que o avião afocinhou, partindo a asa e ficando com o trem de aterragem partido e outras avarias no motor e na fuselagem.

O piloto ficou ferido na testa, seguindo para o Cartaxo e dali para Tancos.

Da base aerea n.º 3 partiu uma camioneta que recolheu o aparelho e o levou para Tancos.

O PORTO pelo telefone
Menor colhido pelo comboio

PORTO, 25. — Esta manhã o comboio-correio que parte do Porto cêrca das 8 horas, para o Douro, colheu na passagem de nivel de Peões, perto da estação do Rio Tinto, o menor Belmiro Teixeira Monteiro, de 12 anos, filho de Maria Lamas e de Candido Monteiro, residentes naquela localidade. A infeliz criança teve morte imediata.

BRINCADEIRA FATAL

NAZARE', 25.—Quando Cremilda Simãozinho, da Pederneira, criada do sr. Joaquim Januario, desta vila, ia a entrar hoje em casa, foi atingida por um tiro de espingarda disparado por João Amaro Curado, sobrinho do industrial do mesmo apelido, que por brincadeira lhe apontou a arma.

A infeliz teve morte imediata.

Soldado morto por uma camioneta

Proximo da Exposição do Mundo Português foi hoje de tarde colhido, por uma camioneta, um soldado cuja identidade é desconhecida e que teve morte imediata. Ao fim da tarde, o cadaver foi conduzido para o Instituto de Medicina Legal.

VI «SALON» DE PINTURA
do Estoril

Acaba de encerrar-se o VI «Salon» de Pintura, que todos os anos se realisa no Casino Estoril, promovido pela Sociedade da Costa do Sol e patrocinado pela Sociedade Nacional de Belas Artes.

A atestar o seu valor e o interesse que esta exposição despertou, damos a seguir a resenha das obras de arte ali vendidas:

Quadros a oleo: Arredores de Tondela, de Albertino Guimarães; Cerejas, de Branca de Aquino; Mancha, de Ventura Moutinho; e Condenado, de Romano Esteves.

Aguarela: Nazaret, de Raquel Gameiro; Alentejano, Mulher d'Aveiro e Mercado em Alcobaça de Alfredo de Morais; Crisantemos e rosas, de Fernando Espirito Santo de Oliveira; Manhã no Estoril, de João Rosa Rodrigues. *Desenho:* dois, intitulados—Cabeça,—de Mario Soares. *Pastel:* Frutas e Flores e Pecegos, de Josefina Toste; e *Agua-forte:* Praça da Ribeira (Porto) de Ortigão Burnay.

Aos Ex.mos Snrs. Estrangeiros residentes em Portugal

A Carioca, L.da, encarrega-se de enviar os seus magnificos cafés, chás e outros artigos para qualquer país.

N. B.—A nossa casa, a primeira que se dedicou a estas expedições, tem um bem montado serviço de contrôle a-fim de que não haja um unico extravio.

Carioca, L.da, R. MISERICORDIA, 9 (frente á Igreja Italiana)

Vida desportiva

FUTEBOL

O 30.º aniversario da Associação de Lisboa

Passou no dia 23 o 30.º aniversario da fundação da Associação de Football de Lisboa.

Para comemorar tal acontecimento, realiza-se amanhã, 26, ás 21 e 30, numa das salas cedidas pela «Casa do Alentejo», uma sessão solene, para a qual foram convidados os srs. ministro da Educação Nacional, presidente da Camara Municipal, governador civil, presidentes dos clubes que disputam as suas provas e socios honorarios e auxiliares.

Nessa sessão o sr. Virgilio Fonseca, antigo dirigente e actual socio auxiliar, usará da palavra para historiar a vida da Associação durante a sua existencia, fazendo a evocação da memoria dos que contribuiram para a sua fundação e o seu engrandecimento.

Seguir-se-á a distribuição de premios aos vencedores dos campeonatos da epoca de 1939-1940.

A entrada na «Casa do Alentejo» só é permitida aos portadores de bilhetes de convite que a A. F. L. distribue a todos os clubes e socios.

Haverá lugares reservados para os diferentes convidados.

O trajo é de passeio.

CICLISMO

O grande circuito de Mafra

No proximo domingo, realiza-se o grande circuito ciclista de Mafra, organizado pelo Atletico Club da Malveira e pelo Club Desportivo de Mafra, com a colaboração da Camara Municipal e patrocinado pelos «Sports», num percurso de 100 quilometros e para ser disputado por amadores seniors e juniors. O percurso—que seá feito três vezes—é o seguinte: Mafra, Malveira, Vila Franca do Rosario, Gradil, Murgueira, Paz e Mafra. A partida será ás 14 horas, em frente do convento de Mafra.

A inscrição é gratis, havendo os seguintes premios: três taças, uma medalha em ouro e diversas medalhas em prata e em *vermeil*.

PATINAGEM

Um festival no Lisgás

No proximo sabado, ás 21 horas, realiza-se no «rink» do Club Desportivo Lisgás, á avenida 24 de julho, mais um festival de patinagem, com o seguinte programa: hockey em patins: Paço de Arcos H. C.-Lisgás (reserva); patinagem artistica, pelos patinadores e pelas patinadoras do Lisgás; hockey em patins: Paço de Arcos H. C.-Lisgás (honra); e exibição da marcha da Madragoa.

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 25.—A Camara Municipal da Murtosa trabalha activamente na reparação geral das suas estradas e na construção doutras novas, sendo algumas comparticipadas pelo Estado. De entre as reparadas, merece menção especial a rua 9 de abril, cujo estado de ruina era flagrante, devido ao inverno do ano passado que a tornou intransitavel. Anda tambem a ser reparada a estrada á margem do cais da ribeira de Pardelhas, comparticipada pelo Estado, e está-se procedendo á construção do segundo troço da avenida do Monte. Está em construção um troço da estrada do Moradal e vai começar brevemente a dos troços das estradas do Rego de Agua e da Lavoura.

—Avizinha-se o inverno, e por isso a Camara Municipal deste concelho pediu já providencias á Hidraulica do Mondego, no sentido de as valas, levadas e regueiras, sejam limpas, restaucadas e alargadas, para que não tenhamos de assistir este ano ao espectaculo confrangedor de ver as estradas cobertas e as casas invadidas pela agua. Realmente, não faz sentido que se permita que os proprietarios de terrenos confinantes com estas escoantes de agua entulhem as levadas, as façam desaparecer, suprimam a sua largura, e tantas outras coisas cujas consequencias são muito funestas, como no ano passado tivemos ocasião de ver.

—Na Assembleia-Teatro da Torreira, deste concelho, realizou-se um baile de caridade, que esteve muito animado e concorrido. Foram seus organizadores os srs. Alfredo Vieira Pinto, dr. Manuel Barbosa, dr. João Ruela Ramos e outros, revertendo o seu produto em beneficio da simpatica obra de distribuição de vestuario aos pobres da Torreira, patrocinada por um grupo de distintas senhoras sob a direcção da sr.ª D. Mariana Pinto Barbosa.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

CASTRO DAIRE, 25. — *(Pelo telefone)*. — Na povoação de Cutelo, dêste concelho, quando o lavrador Alberto Rodrigues carregava uma arma caçadeira foi atingido no abdomen, por se ter disparado a espingarda.

O desditoso morreu pouco depois.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 26.—Santos Cipriano e Justina, martires.

Lausperene, está na capela da Ordem 3.ª de S. Francisco da Cidade, ás 9, missa; ás 18, Terço de benditos.

Tauromaquia

Pepe Amorós com desembolados

A favor da agencia de Setubal da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, efectua-se no domingo, naquela cidade, uma corrida para a qual o sr. Samuel Lupi Santos Jorge ofereceu dez touros puros.

Tomam parte o grande cavaleiro João Branco Nuncio, o admiravel e valentissimo matador Pepe Amorós—que está toureando como nunca e que lidará dois touros em pontas—a «cuadrilla» deste espada, diversos bandarilheiros portugueses e o grupo de forcados do Barreiro, chefiado por Manuel Esteves. Haverá um touro para curiosos

Um novo matador de touros mexicano

Por telegrama que tivemos á vista verificámos que a empresa de «El Toreo», da capital do Mexico, propõe a alternativa ao conhecido novilheiro Antonio Rangel, que entre nós tem feito uma temporada brilhantissima. Rangel, que receberá o «doutoramento» no principio da temporada, embarca para o Mexico na primeira quinzena de outubro.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Continua a receberem-se queixas da provincia, focando a exorbitancia dos preços de variados artigos. Para efeitos repressivos, ha toda a vantagem em que essas queixas sejam precisas, indicando os estabelecimentos onde se transgride, bem como testemunhas, caso existam.

—Iniciou-se uma rigorosa fiscalização aos preços de venda de carvão vegetal nos cais de Lisboa. Foi preso e enviado ao Tribunal Militar Especial um negociante, pôr especulação na venda por grosso deste artigo, e estão a ser ouvidos comerciantes sobre quem recaem fortes suspeitas de terem realizado manejos especulativos.

—Foram autuados cinco firmas de Lisboa, por especulação com artigos de drogaria e com bebidas.

PEDE-SE UM SINALEIRO

Recebemos uma carta da qual recortamos o seguinte trecho:

«A rua Marquês de Sá da Bandeira é bifurcada por duas avenidas: conde de Valbom e Elias Garcia. O movimento nestas três arterias, de automoveis, camionetas e carroças, é enorme.

Moro proximo, no largo da dita bifurcação, e avalio quanto é perigoso para os peões a travessia em qualquer das ruas, porque não se divisa, de modo algum, a aproximação de qualquer veiculo que de repente surja.

Julgo, pois, de grande necessidade, que no largo da dita bifurcação haja um sinaleiro, para evitar desastres irreparaveis, como aquele que ha bem pouco tempo aconteceu a uma criança que perdeu a vida atropelada por um camião».

MATRICULAS

Sociedade «A Voz do Operario»

Na Sociedade «A Voz do Operario» está aberta a matricula para a Escola Comercial até ao dia 30 do corrente. Os esclarecimentos são presatdos todos os dias na sede, das 20 e 30 ás 23 e 30.

Centro dr. Bernardino Machado

A escola do Centro dr. Bernardino Machado, na rua de Alcantara, 27, 1.º, foi superiormente autorizada a continuar a admitir alunos de ambos os sexos. A respectiva matricula pode ser feita em qualquer dia util, das 15 ás 18 horas, até 7 de outubro.

DE LUTO

Dr. Manuel Carlos Cerdeira

Faleceu hoje em Castro Dafre o sr. dr. Manuel Carlos Cerdeira, casado com a sr.ª D. Maria da Guerra Cerdeira e pai dos srs. dr. Manuel Domingos Guerra Cerdeira, medico municipal, dr. Carlos Cerdeira Guerra, professor do Liceu de Pedro Nunes, e Antonio Cerdeira Guerra, funcionario publico, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

O ilustre extinto foi o medico mais distinto dêste concelho, que muito lhe deve.

Artur Alexandre Pinto

CASTRO DAIRE, 24. — Faleceu hoje o sr. Artur Alexandre Pinto, funcionario da Camara, que era casado com a sr.ª D. Laura A. Pinto e pai dos srs. Antonio A. Pinto, escrivão de direito em Elvas; Julio A. Pinto e Eduardo A. Pinto, farmaceutico; e irmão do sr. José Amadeu A. Pinto, comerciante, e do velho oficial de diligencias Aires A. Pinto.

Antonio Ferreira Simões

FIGUEIRA DA FOZ, 24. — Faleceu hoje, inesperadamente, o sr. Antonio Ferreira Simões, de 48 anos, natural desta cidade, onde tinha um estabelecimento de ferragens e tintas.

O funeral realiza-se amanhã.

Um neto de Sousa Martins

De João de Sousa Martins, aluno n.º 3480 do Asilo Maria Pia, recebemos uma carta em que afirma novamente ser neto do dr. Sousa Martins, chamando a nossa atenção para a dificil situação em que se encontra.

Para demonstrar que é descendente, embora não legitimamente, do dr. Sousa Martins, enviou-nos uma entrevista com seu pai, José Tomaz de Sousa Martins, publicada no «Diario de Lisboa» em 25 de abril de 1930, uma outra com o sr. conde de Mafra, publicada, tambem no nosso jornal, em 21 de maio de 1930, uma carta do sr. dr. Araujo Lima publicada em «A Voz», de 25 de maio de 1930, e uma carta de seu pai, publicada no «Diario de Lisboa» de 27 de maio de 1930.

Não se trata, neste caso, de contribuir para uma investigação de paternidade com fins materiais ou morais—mas apenas de auxiliar a «viver uma criança desamparada que junta a esse titulo o de ser muito provavelmente descendente, embora por via de bastardia, dum glorioso homem de ciencia.

O ferro «batido» pela madeira

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é uma «charge» engraçadissima de Francisco Valença á resolução da Camara Municipal de Lisboa de estudar a conveniencia de substituir por madeira o ferro empregado nos recipientes para lixo, do modelo oficial.

A pagina grafica «Ecos da Semana» é dedicada, por Botelho, á chegada do outono e á actualidade europeia.

A restante colaboração artistica é de Stuart de Carvalhais, Amarelhe, Fernando Bordallo, Pargana e Esquiel.

Prosa e versos cheios de graça e de oportunidade

A «pregunta de algibeira» desta semana é: «O que é que «Sempre Fixe» tem de fazer quando chegar o numero mil?».

PARA OS LEPROSOS POBRES

A venda de café, do Departamento Nacional de Café, instalado no pavilhão do Brasil, da Exposição do Mundo Português, compreendida entre 24 e 30 do corrente, reverte a favor da assistencia aos leprosos pobres.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Graça de Assis da Camara de Sequeira, D. Ana Maria de Barros da Costa Morais, D. Maria Piedade Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Maria José de Faria Teixeira Bastos, D. Maria Margarida de Heredia da Veiga Ventura, D. Laura Tenreiro Ilharco da Silveira Viana, D. Lucinda Brandão de Andrade, D. Mariana Adelina Reis Sameiro Martins Romão, D. Maria Natalia Taveira Pinto Carvalho da Costa, D. Maria Ana Semeão Rodrigues e D. Helena Angelina Sepulveda Souto.

—Faz hoje anos a menina Maria Helena Condinho Rodrigues.

CASAMENTOS

Realizou-se no Porto o casamento da sr.ª D. Maria Isabel Ferreira de Castro, filha da sr.ª D. Maria Emilia Ferreira Alves de Castro e do sr. Candido Lopes de Castro, com o sr. dr. Armenio de Morais Alão, filho da sr.ª D. Senhorinha Francisca de Meireles Alão e do sr. José de Morais Alão.

DIPLOMATAS

Encontra-se no Estoril Palace Hotel, acompanhado de sua esposa e de seus filhos, o sr. Carlos Alberto Pardó, representante permanente da Republica Argentina na Sociedade das Nações.

—O adido naval francês, sr. comandante La Forest de Divonne, e sua esposa, a ilustre escritora Claude Silve, ofereceram no Estoril um almoço intimo em honra do grande escritor francês Jean Giraudoux, a que assistiram além do homenageado e de sua esposa, o sr. dr. François Charles Gentil, ministro da França, a sr.ª condessa de Colbert, e os srs. Pedro de Moura e Sá e Luiz Forjaz Trigueiros.

A CARIDADE

Casa de Trabalho de Santo Antonio

Com uma enorme e selecta concorencia, efectuou-se, no salão de restaurante do Casino Estoril, uma festa de caridade, por iniciativa da sr.ª condessa de Villalva, e organizada por uma comissão de senhoras do corpo diplomatico, da colonia estrangeira e da nossa primeira sociedade, a favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio do Estoril, que constou de «chá», durante o qual a sr.ª D. Julieta Padesca deliciou a selecta assistencia com a sua bela voz de soprano ligeiro, fazendo-se ouvir em varios numeros, acompanhada ao piano, e a parelha de bailarinos Ruth e Francis executou magistralmente algumas danças regionais portuguesas do seu vasto repertorio, recebendo todos da assistencia que enchia por completo o vasto salão do restaurante do Casino, fartos aplausos.

DR. CARLOS DE MELO
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
R. Augusta, 270, 1.º—Consultas das 3 ás 5.

Noticias de Fafe

FAFE, 25.—Já se iniciaram as vindimas neste concelho, a-pesar-de as uvas ainda não terem atingido a sua perfeita maturação. Mal andam os lavradores que assim procedem, porque desacreditam os nossos famosos vinhos. A quantidade de uvas varia dumas localidades para outras.

—Nas terras sêcas está-se a proceder já á colheita do milho que não é tão abundante como se esperava, devido á grande estiagem. As terras pesadas estão prometedoras.

—Rouba-se muito neste concelho. Ha dias, da capoeira da casa da Luz, em Fornelos, desapareceram numerosos perus e galinhas; e agora foram roubadas, a quatro lavradores de Pedraido, cinco vacas, que os gatunos transportaram numa camioneta para Marco de Canavezes. Um dos gatunos—Manuel Antunes, daquela freguesia—foi preso. Os outros são do Marco e ainda não foram apanhados. E' tambem procurado o motorista que teve conivencia no roubo.

—Recolheu ao hospital, em estado grave, Francisco Teixeira, de Regadas, que ficou com as pernas fracturadas e com muitas lesões pelo corpo, por ter sido atingido por um tiro de pedreira.

3.000 LIVROS DE GRAÇA
ATÉ AO DIA 30 DE SETEMBRO
Um emocionante livro de
STEFAN ZWEIG intitulado
"O Mundo não pode dormir"
Remetido pelo correio a quem enviar **2$00** em sêlos de carta à **Casa do Livro Rua do Ouro, 140-1.º - Lisboa** ou à **Livraria Civilização - Rua do Almada, 107, 1. Porto.** O mesmo livro mas encadernado remete-se a quem enviar **4$00** tambem em sêlos.
Escrever bem legivel o nome e morada

COLEGIO ULISSIPONENSE
RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 23 (Predio todo)
(Junto à Rua Alexandre Herculano) — **Telef. 4 4613**
Aprovado por alvará do Ministerio da Educação Nacional
CURSO DOS LICEUS E INSTRUÇÃO PRIMARIA
Cursos nocturnos especiais para funcionarios publicos e empregados no comercio, criados por este colegio e que deram brilhantes resultados
Està aberta a matricula para o novo ano lectivo enviando-se brochuras com os resultados dos exames e condições de matricula a quem as solicitar

Vai á Exposição?
Deseja comer bem e barato, vá ao Retiro dos 24. Bairro Comercial.
Rua dos Oleiros.
Almoços, Jantares e Petiscos Regionais.
Especialidade
Vinhos e Leitão da Bairrada

Verbena de Santa Catarina
Hoje, noite da Moda. Grandioso espectaculo de **fados, variedades e baile.**

SOLAR DA ALEGRIA Telefon 2 7193
Maria do Carmo Torres, Lucilia do Carmo, Manuel dos Santos, o imitador Humberto Madeira, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. **Entrada franca.** Consumo 2$50.

A EVOLUÇAO DA GUERRA

Forças do exercito alemão

desembarcaram na Finlandia

em transito para a Noruega

HELSINQUIA, 25. — Anuncia-se, oficialmente, que tropas alemãs desembarcaram, ontem, á noite, na cidade finlandesa de Vasa, situada no golfo da Bótnia, depois dos governos da Alemanha e da Finlandia terem chegado a acôrdo nêsse sentido, em consequencia do primeiro assim o ter exigido.

Ignora-se o numero exacto dos efectivos militares alemães desembarcados em Vasa, mas afirma-se que serão ali desembarcadas mais tropas alemãs.

A razão invocada pelos alemães é a de que a róta para o noroeste da Noruega é muito mais curta através da Finlandia do que utilizando o porto norueguês de Oslo.—(United Press).

Comunicado finlandês

HELSINQUIA, 25. — O governo finlandês forneceu o seguinte comunicado acêrca do desembarque de tropas alemãs no porto finlandês de Vasa:

«Está a efectuar-se o transporte de tropas alemãs de licença e o de abastecimentos entre o noroeste da Noruega, debaixo de determinadas condições e de certas medidas de «contrôle». Estes transportes de tropas alemãs e de abastecimentos durarão alguns dias». — (United Press).

A guerra em Africa

Comunicado inglês

CAIRO, 25.—Comunicado do Comando da R. A. F.: «Foi atacada pelo ar a povoação de Zula, na Eritreia, na noite de sabado para domingo, sendo atingidos pelas bombas um edificio em que deflagrou um incendio. Seguiram-se imediatamente mais quatro focos de incendio na parte central do acampamento local, que eram visiveis á distancia de 20 milhas.

Na segunda-feira foram objecto de bombardeamentos as instalações tecnicas e o aerodromo em Mai e Abaga, sendo atingidos directamente os objectivos visados, assim como os aparelhos pousados no terreno, dos quais se verificou a destruição de dois.

A arma aerea sul-africana realizou incursões ofensivas no domingo passado sobre Sciasciamanna, na Abissinia central, destruindo um avião de bombardeamento inimigo pousado no terreno».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 25. — Comunicado oficial n.º 110.—«A aviação inimiga bombardeou Tobruk, atingindo com bombas explosivas e incendiarias habitações civis e os hospitais civil e militar, e no porto um vapor vasio. Há 15 mortos e 70 feridos. Um avião inimigo foi abatido pelas batarias anti-aereas da marinha de guerra. Um avião inimigo, isolado, lançou bombas sôbre o oasi Kufra, causando alguns feridos entre civis e pequenos estragos materiais.

Na Africa Oriental, as nossas formações aereas bombardearam os aeródromos e instalações militares de Bura (Kenia), um reduto e destacamentos acantonados nos arredores de Wajir, e grupos inimigos nos arredores de Cuneima (ao norte de Gallabat). Um avião inimigo lançou bombas sôbre Dire Daua, sem causar vitimas nem estragos.—(R. R.).

Aviões italianos abatidos

CAIRO, 25—Informam de Jaffa que as batarias anti-aereas daquela cidade derrubaram três aviões italianos no domingo ultimo, os quais cairam envoltos em chamas.

Cinco dos tripulantes dos aparelhos derrubados conseguiram salvar-se utilisando paraquedas. Foram presos e conduzidos a um campo de concentração.—(United Press).

A situação em França

As funções do Supremo Tribunal

VICHY, 25—O decreto que completa o anterior que determinou a convocação do Supremo Tribunal Especial estipula que este fica encarregado de investigar e julgar: 1.º—os ministros, ex-ministros, ou seus subordinados imediatos que, a partir de periodo indeterminado, cometeram actos ilegais, desviaram fundos ou trairam os poderes a seu cargo, especulando sobre o valor da moeda nacional ou fazendo uso abusivo de fundos de que dispunham; 2.º—todos as co-autores das pessoas visadas nos paragrafos precedentes.—(Havas).

A competencia do novo tribunal

VICHY, 25.—A criação do Tribunal Militar, que tem por missão castigar rapidamente as pessoas entregues pelo governo como reus de manejos contra a unidade da Patria, mostra que o governo está disposto a actuar, sem hesitações, com extremo rigor. Apurou-se que o movimento Gaullista tinha ramificações na Metropole.

As sentenças do tribunal não têm recurso e são executadas dentro de 24 horas. A este tribunal uma proxima lei entregará o julgamento de alguns delitos de açambarcamento de generos alimenticios. A criação do tribunal em nada afecta a competencia do Supremo de Riom.—(Havas).

Está prevista a pena de morte

VICHY, 25.—A lei que determina a criação do tribunal marcial estabelece que este, por si proprio, regulará a forma de processo, pois não se quere que questões de pura forma possam demorar ou contrariar, por pouco que seja, a marcha da Justiça.

As sanções do tribunal são as do Livro I do Codigo Penal, quere dizer, vão desde a prisão até á pena de morte inclusivé.—(Havas).

A atitude da India

para com a Grã-Bretanha

SIMLA, 25. — O chefe muçulmano Jinnah conferenciou durante duas horas com o vice-rei da India e teve depois dessa conferencia uma entrevista demorada com «sir» Sikandephayat Khan, primeiro ministro do Punjab.

O vice-rei deferiu o pedido de Gandhi relativo a uma conferencia que se realizaria no dia 27 do corrente, segundo o desejo manifestado pelo «mahatma».

Corre o boato de que ha a probabilidade de que Ghandi concorde com o plano proposto por Jinnah como medida experimental. — (Exchange Telegraph).

O Brasil fornece

generos á Inglaterra

RIO DE JANEIIRO, 25. — O governo da Inglaterra acaba de fechar uma importante transacção comercial no Brasil comprando carnes secas, salgadas e em conserva e outros generos alimentícios no valor de trezentas mil libras esterlinas.

O contrato foi assinado no dia 22 do corrente. As mercadorias começarão a ser enviadas para a Inglaterra a partir do dia 30 do mês corrente.—(United Press).

SACRISTÃO POUCO SÉRIO

O sacristão da igreja de Nossa Senhora da Gloria, Armando Lourenço Fonseca, que ha dias foi preso por ter furtado a imagem de Nossa Senhora do Cabo, na igreja da Luz, declarou hoje que tem em sua casa as imagens do menino Jesus e duma outra Nossa Senhora do Cabo furtadas no templo da Trafaria e a da Nossa Senhora da Conceição, que roubou na Caparica.

As imagens foram-lhe apreendidas.

Colégio de Clenardo

Alameda das Linhas de Tôrres, 152

Tel. 5.7339 e 4.6068

A GUERRA NO AR

As aviações inglesa

voltam a mostrar-se parti

LONDRES, 24. — Na noite de segunda para terça-feira, depois de terem lançado as primeiras bombas sôbre Berlim um pouco antes das 23 horas, grandes formações de aparelhos da R. A. F. continuaram seus ataques durante algumas horas, lançando bombas com intervalos de quatro minutos e meio em média. Durante essas horas, a aviação britanica sobrevoou constantemente a capital do Reich em vagas sucessivas. Alguns aparelhos mantiveram-se sôbre os objectivos durante 50 minutos, e, embora tivessem de fazer face a condições atmosfericas desfavoraveis, as bombas foram descarregadas com toda a precisão sôbre os alvos.

Os ataques de mais vulto foram dirigidos contra objectivos previstos: cais ferroviarias perto das estações de Potsdam e Lehrt, além das proprias estações, a central electrica situada na frente oeste da capital e ainda as de Moabit e Singenberg. Atearam-se incendios de grandes proporções em quatro pontos. A tripulação dum dos aparelhos britanicos declarou que se deram oito a nove explosões nas linhas ferreas, após o lançamento de bombas. Logo a seguir, declarou-se um grande incendio nos edificios proximos, que se avistava a uma distancia de 35 minutos de percurso, depois do aparelho ter abandonado essa area.

Foram atacadas as centrais electricas de Friedrichsfelde e Wilmersdorf, que ficaram em chamas. As explosões destruiram varias partes das fabricas de gás «Neukoln». Foram atacadas igualmente as fabricas de gás em Charlottenburg, sendo incendiado um grande edificio que por sua vez deu origem á propagação de muitos incendios. As fabricas «Siemens» foram tambem atingidas em cheio, nos armazens onde tinham grandes quantidades de material electrico para a produção de maquinas de hidrogenação, nos quais se ateou um grande incendio, que alastrou rapidamente. Foram tambem atacadas e atingidas as fabricas de motores de aviação «B. M. W.», de onde saiam chamas amareladas, ao mesmo tempo que se davam numerosas explosões. O famoso aeroporto de Tempelhof tambem foi atacado e, pelo menos, foi atingido em cheio um hangar.

Os aparelhos continuaram as suas operações numa vasta area sôbre territorio alemão, atacando, entre outros alvos, caminhos de ferro, aerodromos e docas. Os estaleiros dos armadores Blhom & Voss, em Hamburgo, foram atacados e atingidos com uma salva de bombas de grande calibre. Outros aparelhos bombardearam, por seu turno, as docas de Wismar e Cuxhaven. No ataque contra o canal de Kiel, em Brunsbuettel, foram lançadas bombas através da entrada do canal. Sofreram tambem ataques os oerodromos de Gifhorn, a 12 quilometros ao norte de Brunswick, Delmenhorst e Soesterburg. A base de hidroaviões de Texel foi tambem objecto de ataque assim como diversas guarnições de projectores. O aerodromo de Schipol, perto de Amsterdam foi metralhado.

Em Wismar foram atacadas as fabricas de aviões «Dornier», sendo lançadas três bombas, uma das quais produziu estragos de vulto. Fôram atacados tambem os caminhos de ferro de Hamburgo, ao sul de Ottersburg e o cruzamento perto de Potsdam.

Além dêstes bombardeamentos levados a cabo sôbre a Alemanha, outras formações concentraram os seus ataques sôbre os portos de onde pode partir a invasão. Em Bolonha, foram bombardeadas as docas e o interior do porto, onde se atearam grandes incendios. No porto estavam ancorados 20 a 30 navios. As bombas foram tambem dirigidas contra barcaças e navios ancorados em Calais. Um piloto sobrevoou este objectivo por quatro vezes e verificou que as bombas lançadas tinham atingido igualmente varias docas. — (Exchange Telegraph).

Os bombardeamentos das fabricas alemãs

LONDRES, 25.—O bombardeamento em grande escala realizado pela arma area britanica sôbre as fabricas alemãs de aluminio «Lauta», durante a noite de domingo para segunda-feira passada, despertou nos meios londrinos muita curiosidade sôbre os motivos de tal operação porque é bem sabido de todos que a Alemanha é muito rica em lauxite, minerio de que se extrae aluminio, parecendo portanto empresa vã pretender destruir os «stocks» desse metal na Alemanha.

Tal procedimento justifica-se, porém, pelo facto de os alemães manufacturarem presentemente artigos de aluminio provenientes de fabricas que estão a implantar em grande escala pertencendo 30 % da sua produção ás fabricas «Lauta», empregando esse metal como substituto de outros cuja falta é extremamente sensivel na Alemanha, como se dá, por exemplo, com o cobre. Por consequencia, os bombardeamentos sôbre a fabrica «Lauta» constituem um esforço deliberado para interferir com este processo industrial de substituição.—(E. T.).

As bases da invasão continuam a ser violentamente atacadas

LONDRES, 25—Ontem, á noite, a R. A. F. voltou a dirigir os seus ataques contra os portos belgas e do norte da França que possivelmente servirão de bases para a invasão da Grã-Bretanha. As costas francesas estavam cobertas por neblina pesada, que não evitava, porém, que sobre ela se pudesse ver o reflexo da explosão de numerosas bombas e se sentisse o intenso fogo da artilharia anti-aerea alemã instalada na costa. Os vestigios do bombardeamento e do fogo da artilharia anti-aerea davam ás pessoas que os observavam das costas do condado de Kent a impressão duma linha continua de relampagos como ás vezes se observa durante as trovoadas estivais. Ao mesmo tempo, o solo era abalado pelo estampido das bombas ao explodirem. A visibilidade sobre o mar no estreito de Dover não ia além de duas milhas, um pouco mais ou menos.

Confirmou-se a noticia de ter sido salvo mais um piloto das tripulações dos 4 aviões de «caça» perdidos na terça-feira, além daquele que fôra já mencionado nos comunicados anteriores.—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 25.—Os aviadores ingle-

Morte misteriosa

que se supõe pelas mézinha

A 4.ª secção da P. I. C. está a averiguar quais as causas da morte de José da Silva, antigo combatente da Grande Guerra, que faleceu no dia 15 deste mês no hospital de S. José. Suspeita-se q tenh sido vitima dum envenenamento, causado pelas mezinhas duma bruxa. Há cerca de dois anos que o falecido alugou a quinta da Algarinha, no Lumiar, para onde foi com sua mulher Palmira Correia, dedicando-se a trabalhos de lavoura.

José da Silva vivia duma pensão de sangue e do rendimento da quinta. A mulher desviou-se dos seus deveres conjugais, caso que era conhecido de todos os vizinhos. O marido acabou por despedir o trabalhador Frederico Justino, que as linguas do mundo apontavam como sendo amante da mulher, o qual passou a ficar na quinta, sem que o marido o soubesse. Em principios deste mês o José da Silva adoeceu, entrando dias depois no hospital.

O trabalhador começou então a gabar-se que dentro de pouco tempo passaria a patrão.

Entretanto, uma mulher de nome Maria Helena da Conceição escreveu uma carta á Policia dizendo que a Palmira Correia havia envenenado o marido, dando-lhe a beber uma droga qualquer receitada por uma bruxa.

O chefe da esquadra da Policia de Segurança da Charneca, ao ter conhecimento do caso, chamou ali a esposa do combatente interrogando-a sobre a acusação que lhe faziam. Ela confessou que, de facto, tinha ido em companhia de Maria Helena da Conceição á bruxa Constancia Martins, na rua do Loreto, 42, 2.º, e que esta receitara, por duas vezes, um pó para dar ao marido.

e alemã

ularmente activas

es que tomaram parte nos «raids» realizados contra os objectivos militares alemães, instalados ao longo das costas francesa, belga e holandesa, na noite de 22 e na madrugada de 23 do corrente, confirmou que destruiram varios desses objectivos e que afundaram, pelo menos, 17 navios que se encontravam nos portos daquela costa. Acrescentaram que varios aeródromos alemães, a-pesar de habilmente camuflados, foram fortemente atingidos e destruidos muitos dos aparelhos que neles se encontravam. Foram tambem destruidos, parcial ou totalmente, depositos de combustiveis, de munições e de viveres destinados ás concentrações de tropas alemãs acampadas ao longo da costa em questão.

Terminaram por afirmar que o bombardeamento provocou numerosos incendios, que eram avistados a grande distancia.—(United Press).

LONDRES, 25.—Emquanto o Ministerio do Ar comunicou sucintamente que as forças da R. A. F. haviam novamente bombardeado, ontem á noite, s portos da Mancha onde se encontram concentradas as forças inimigas destinadas a invadir a Inglaterra, os correspondentes da «Exchange Telegraph» nas cidades do nosso lado do canal. dizem ter ouvido esta manhã series de terriveis explosões para os lados da França, mais violentas do que todas ouvidas desde o principio da guerra. Tinha-se a impressão do solo ser abalado ao longo da costa inglesa. —(Exchange Telegraph).

Uma serie de bombardeamentos sobre as ilhas britanicas

LONDRES, 25.—A aviação alemã renovou os ataques aereos contra a Grã-Bretanha durante a noite passada, e, se bem que a area de Londres constituisse o seu principal objectivo, foram tambem lançadas bombas sôbre outras partes da Inglaterra, da Escocia do país de Gales. Em muitos pontos a zona de Londres foram lançadas indiscriminadamente bombas de altos explosivos e incendiarias, ocasionando incendios que foram dominados na sua maioria, causando estragos em muitos edificios da cidade. Foram mais uma vez atingidos varios hospitais da area da capital, onde houve incendios, 4 dos quais já estão dominados. Há mortos e feridos, cujo numero ainda não é conhecido.

Por outro lado, no sudoeste da Inglaterra, as vitimas foram em pequeno numero e os estragos causados não foram de grande monta, a-pesar-de haver alguns incendios e perda de vidas.

Numa aldeia do norte do país de Gales foram avariados alguns predios e mortos alguns dos seus habitantes, havendo um certo numero de feridos. Há noticia de alguns incendios em outras localidades do país de Gales, com baixas em pequeno numero.

Foi tambem atacada uma cidade do nordeste da Inglaterra onde rebentaram incendios não havendo noticias por emquanto de quaisquer estragos consideraveis ou de avultado numero de vitimas. Chegam noticias semelhantes de outros pontos desta região.

Uma bomba de grande calibre caiu numa cidade do leste da Escocia mas, pelo que se sabe até agora, não causou mortos nem feridos ou quaisquer estragos materiais.

Foi salvo mais um dos nossos pilotos que havia sido dado como perdido durante o dia de ontem.—(E. T.).

50 aviões alemães sobre Londres

LONDRES, 25. — Cêrca de 50 aviões inimigos vindos da costa sueste da Inglaterra voaram, na tarde de ontem, sôbre esta capital, onde se defrontaram com uma violenta barragem de fogo anti-aereo. Vinham agrupados em três esquadrilhas e protegidos por aviões de caça. As duas formações descreveram uma circunferencia sôbre a cidade, mas não lançaram bombas. Por fim, as duas esquadrilhas foram dispersas pelo intenso fogo de artilharia anti-aerea. Supõe-se que 4 aparelhos inimigos sofreram avarias. As formações de caça britanicas repeliram as formações atacantes em direcção ao mar. Viu-se cair um dos aparelhos inimigos. Mais tarde, aviões inimigos isolados, que voavam a grande altitude, foram obrigados a retirar pelo fogo da artilharia. — (Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 25 — O alto comando das forças armadas alemãs comunica:

«Formações aereas executaram numerosos vôos de reconhecimento armado sobre o sul de Inglaterra, lançando bombas sobre Londres e outros objectivos militares. Na região de Dover e de Folkestone foram destruidas as instalações ferroviarias. Uma fabrica de aviões foi atingida em Southampton-Wolkestone e tambem as instalações do porto em Hastings, Newhaven e Brighton. Travaram-se sobre o sul da Inglaterra, durante o dia, varios combates aereos, levados a efeito com exito pelos nossos aviadores de caça.

Na costa sueste da Irlanda conseguiu-se afundar um navio mercante que deslocava 3.000 toneladas e que foi atingido por uma bomba. Outro navio mercante foi incendiado. A' saida do Canal do Norte um navio mercante foi severamente danificado por uma bomba.

Uma vedeta rapida, que operava na costa sul inglesa, afundou um navio mercante armado inimigo de 2.000 toneladas.

Os ataques de represalias, feitos com forças poderosas contra Londres, assim como contra outros objectivos militares importantes, como as instalações de Liverpool e de Cardiff, prolongaram-se pela noite fora. Conseguiu-se atingir numerosos objectivos, especialmente as instalações dos portos.

Durante a noite passada, aviões britanicos, voando o noroeste da Alemanha, fizeram novas tentativas para atacar a capital do Reich. Um fogo intenso da D. C. A. impediu os assaltantes de atingir os objectivos pretendidos. Algumas bombas cairam sobre um hospital e varias casas de habitação. Os incendios assim causados puderam ser extintos pelo serviço de segurança e assistencia.

Durante o dia de ontem o inimigo perdeu 18 aviões em combates aereos e 2 outros pela acção da nossa D. C. A. Faltam 4 aparelhos alemães.

A tonelagem afundada pelo capitão de fragata Prien durante o seu ultimo cruzeiro atingiu um total de 45.130 toneladas. O capitão Prien, além da destruição do navio de linha britanico «Royal Oak», conseguiu afundar 151 mil toneladas de navios mercantes inimigos. Estes exitos colocam-no á frente de todos os comandantes de submarinos».—(D. N. B.).

dum homem

er sido envenenado duma bruxa

A Policia de Segurança enviou ao Torel a spectiva participação com as declarações da cusada. Esta foi tambem ali ouvida declarando que o seu marido já se encontrava melhor apresentou dois atestados medicos nos quais declarava que ele sofria duma infecção intestinal.

A P. I. C. deteve hoje a bruxa Constancia Martins, tendo apreendido na sua residencia numerosos baralhos de cartas, varios medicamentos e uma copiosa correspondencia que esta uma consideravel clientela. Foi selado um quarto onde se encontravam diversos pacotes ervas, algumas das quais já embrulhadas. oram tambem detidas a viuva do falecido e trabalhador, que vão ser acareados com a uxa e a Maria Helena. Esta ultima foi quem ificou a bruxa á Palmira Correia e depois a nunciou á Policia.

A «mulher de virtude» receitou dois «medicamentos», levando pelo primeiro 50$00 e pelo gundo 100$00. E' muito possivel que as mezinhas tivessem envenenado o antigo combatente da Grande Guerra. Tudo leva a crer que denunciante tivesse ciumes do trabalhador, is não se compreende que tivesse indicado á lmira Correia a bruxa, e depois revelasse toda meada do caso á Policia, ainda quando a ima se encontrava no hospital.

A Palmira Correia declara agora que se recorreu á «mulher de virtude» não foi para matar marido, mas sim para que ele gostasse mais la. Ficaram presos Palmira Correia, Fredeco Justino e a bruxa Constancia Martins.

Vai ser requerida a exumação do cadaver ra a respectiva autopsia.

TEMAS LITERARIOS

«Cartas a João Venancio»

Um interessante artigo de Julião Quintinha

sobre o livro do sr. dr. Joaquim Manso

O ultimo livro do dr. Joaquim Manso, «Cartas a João Venancio», tem tido uma extraordinaria projecção, não só no publico, que aprecia no autor um dos mais altos escritores e pensadores do nosso tempo, mas tambem na critica que, justamente, o tem apreciado, em estudos que transcendem a fugaz impressão de momento. No caso literario de Joaquim Manso não é, apenas, a obra que interessa, mas a sua personalidade tão rica e frémente de emoção, a ansiosa procura de si proprio, o dialogo, em que ele é, por assim dizer, um campo experimental, entre a alegria e a dôr, a vida e a morte, o relativo e o absoluto, Deus e a criatura.

Julião Quintinha, jornalista brilhante, dedicou as «Cartas de João Venancio», no «Diario do Alentejo», uma critica penetrante e lucida, em que a sua mentalidade mais uma vez se revela, marcando o que há de humano, generoso, e ao mesmo tempo de confidencial, na obra do dr. Joaquim Manso. Sentiu-a, comprendeu-a, na sua beelza intima, e daí esse artigo a todos os titulos superior, que ficará como uma das melhores paginas da sua vida jornalistica. Ei-la:

Embora sem poder gozar ferias, armei toldo na minha varanda, a fingir de praia, e, envolvido na frescura do arvoredo dos quintais, vou aproveitando estes fins de tarde de setembro para pôr em dia a leitura dos melhores ou mais recomendaveis livros publicados na ultima época literaria.

Poucos se salvam do naufragio da mediocridade. E, entre os melhores, que justificam larga citação, há um que se saboreia com verdadeiro encanto: tem o titulo: «Cartas a João Venancio» e é firmado por um jornalista ilustre—o dr. Joaquim Manso.

Belo livro para ler vagarosamente, assim como se sorvem as bebidas odorosas, e cuja leitura sabe melhor agora nestas tranquilas tardes de setembro, já com ligeiros fremitos de outono.

Por menos que o suspeitem, nem todas as leituras servem para todas as horas e quadras do ano. Estas «Cartas a João Venancio», onde o sentido elegiaco se dilui em elegante bom humor, têm qualquer coisa de discreta melancolia que se harmoniza com as horas outonais.

Que mais devemos admirar neste livro? Sem duvida, a arte de escrever o estilo impecavel, que torna a frase limpida e compreensiva, da melhor vernaculidade, sem ousadias mirabolantes, mas sem bolorentos arcaismos.

Pode dizer-se, em sentido figurado, que o estilo—a linguagem literaria—é a materia plastica que o escritor emprega para modelar as suas obras. A duração destas, por ventura a sua eternidade, dependem, em grande parte, da tempera e beleza do material empregado. Exactamente o mesmo que sucede aos artistas, com as tintas que empregam nas suas telas e o marmore onde têm de esculpir.

A maior desfortuna para alguns escritores profundos, ou que o supõem ser, é a de não possuirem o dom de saber escrever claramente e de não terem podido criar um estilo, embora modesto. Assim, muitos dos seus pensamentos ficaram e ficarão incompreendidos, como deliciosos frutos perdidos na selva.

Pois a primeira impressão de beleza que se colhe neste livro, «Cartas a João Venancio», é a do seu primoroso estilo. Um estilo pessoal, inconfundivel, onde a prosa corre suavemente, sem a menor incorrecção, sem se adivinhar esforço na composição, sem frases retumbantes ou pretenciosas—um estilo que coloca o dr. Joaquim Manso entre os melhores prosadores.

Mas não são apenas estilo as «Cartas a João Venancio». Tambem ali afloram ideias sôbre a vida, acêrca do tempo que corre e dos estragos que faz, a-proposito da guerra e da paz, da politica e do amor e das tantas pequeninas e grandes coisas que apaixonam o bicho humano: como a lembrança de certo perfil feminino a diluir-se em tintas suaves de saudade e sonho; recordação das horas boemias em cidades de prazer amargo; um trecho de paisagem sob o manto da neve; as horas de angustia, os minutos de felicidade, o patriarcal enlevo da familia, os saborosos momentos de arte.

De tudo, um pouco, se fala neste livro, sempre ameno, mesmo quando o comentario é mordaz, e sempre escrito com invejavel serenidade—porque este ilustre autor detesta os modos desabridos e as atitudes desalinhadas, disciplinado, suavizando as reacções do seu sepirito até mesmo ante as justas insubmissões.

Mas a grande revelação do livro está na segura tecnica do escôrço dum romance esboçada no «intróito», o que parece significar que o insigne prosador tambem poderá escrever romances quando tiver paciencia para isso. De resto, embora o «intróito» seja uma peça literaria um tanto á-parte das «cartas», andam perdidas nestes ricos apontamentos para romance —como sejam João Venancio, senhoras e senhores de sua familia, e personagens secundarios, de delicioso recorte tragico-burlesco, no genero do Silva Cachudo, de Maria Rufina e da viuva do Diogo Lisboa.

Não falta neste livro a indulgencia amavel e sorridente com que o autor vai criticando os ridiculos e os erros da sociedade. Mas o leitor desprevenido poderá ter a imprsesão de que, em face da tragedia humana, as suas paginas harmoniosas estão saturadas de felicidade e reflectem demasiado optimismo...

Mas esta impressão logo se desvanece ante o periodo lapidar com que fecha o livro: é naquele momento em que passa uma tempestade espalhando ruinas nas terras de João Venancio, catastrofe que o ilustre autor comenta do seguinte modo: «Moinho Alto padecia duma ventura pletórica, deshumana, que pedia castigo. Parabens á terra bendita!»

Como vêem, estamos em face dum livro brilhantissimo onde excelentes ideias se revestem do melhor dos estilos.

A edição é, graficamente, primorosa.

JULIÃO QUINTINHA

EMBAIXADOR NO VATICANO

Deve embarcar para Roma no proximo sabado, no avião da «Ala Littoria», o sr. professor Carneiro Pacheco, embaixador de Portugal no Vaticano.

O sr. dr. Vasco Quevedo, que foi o nosso ultimo ministro junto da Santa Sé, é esperado hoje, no avião da mesma empresa.

Uma estrada pan-americana

WASHINGTON, 25 — Anunciou-se ontem que o banco de importações e exportações foi autorizado a conceder á republica da Costa Rica um emprestimo de 465.000 dolares para completar a construção da estrada pan-americana desde S. José até á fronteira do Panamá.—(E. T.).

ASSALTO DE BANDIDOS

CIDADE DO MEXICO, 25.—Num assalto realizado por bandidos com o fim de roubarem o dinheiro destinado ao pagamento das ferias da companhia mineira «Penoles», propriedade de subditos americanos, foram mortos 4 soldados e dois empregados daquela companhia. Ficaram, tambem, sem vida 3 dos assaltantes.—(E. T.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa, 105 - T. 27527

PESQUE COM MOTORES FORA DE BORDA

EVINRUDE ou ELTO

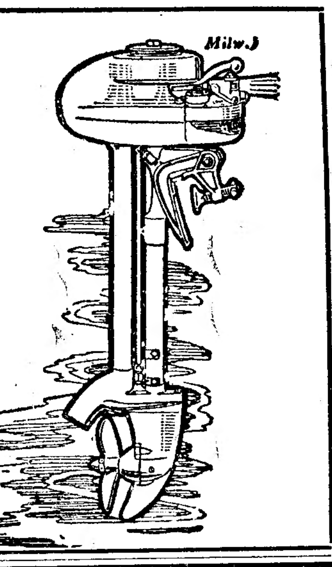
OS MAIS ANTIGOS E MELHOR CONSTRUIDOS DA AMERICA

EXPLENDIDO MATERIAL

Em Exposição nos Representantes:

C. SANTOS, L.DA

Avenida da Liberdade, 29-41



Petroleo cientifico de «RUTHER»

O mais notavel de todos os produtos até hoje lançado no mercado, o unico que vos oferece a certeza absoluta de que não gastais o vosso dinheiro inutilmente pois que se não trata de um banal produto de perfumaria, assentando a sua formula em principios rigorosamente cientificos. Homens e Senhoras!... Quereis ter uma cabeleira sã?... Usai o Petroleo cientifico de «RUTHER» e podereis estar certos de que não sofrereis a menor decepção.

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DO BRASIL

Paquete «Serpa Pinto»

para o **Rio de Janeiro** e **Santos**

sai em 28 do corrente do cais da Companhia (Rocha do Conde de Obidos)

EMBARQUE DE PASSAGEIROS:

3.ª classe, ás . . . . 13 horas
1.ª classe e turistica, ás . . . . 15 horas

A bagagem recebe-se a bordo a partir do dia 27, às 12 horas.

Pensão Monumental

GENERO HOTEL

(Antiga Pensão Vaz)

Avenida dos Aliados, 151 — Porto

Telefone 5794

NOVA GERENCIA

Melhorou consideravelmente o seu serviço de mesa

Bons quartos com agua corrente, quente e fria

Diárias a partir de 18$00

Corretor a todos os comboios. Serviço de ascensor

Escola Luiz de Camões

DIPLOMA N.º 70

Avenida Almirante Reis, 27-27-A

Curso do liceu e instrução primária

Caldas da Rainha—Viuva e Filhos de Francisco Matias Galinha.

PENSÃO ASTÓRIA

Rua Braamcamp, 10

Instalações modernas

Magnifico serviço de mesa

Diarias desde 18$00—Telef. 4 4800

Colégio Luso-Francês

Ensino primario, liceal e Conservatorio

Rossio: Entrada Rua do Arco-Bandeira, 226

ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS

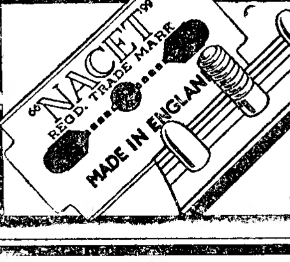
A venda nas seguintes casas:

Lisboa — Camisaria Moderna, Rossio, 110; Camisaria Confiança, Rua Augusta, 284; J. Nunes Corrêa & C.ª, Lda., Rua Augusta, 250; Chapelaria Confiança, Rua da Misericordia, 145; Grandes Armazens do Chiado; Grandela, Rua do Carmo-Rua do Ouro; Carnaval de Veneza, Rua Aurea, 167; Graciano & Nobre, Lda., Rua de Belem, 63-67; Cruz & Cruz, Lda., Praça do Brasil, 12-12-C; **e no Porto e nas principais localidades do país.**

NACET LAMINAS

As laminas Nacet têem reputação de boa qualidade e baixo preço. Tornaram-se populares porque cada lamina — faz rapidamente muitas e boas barbas.

Agentes
75 Rua da Conceição, 1.º
Lisboa



10 POR 5$00

GREEK LINE

SERVIÇO REGULAR RAPIDO

PARA

NEW YORK

DIRECTO

O paquete neutro de 17.000 toneladas

«NEA HELLAS»

ESPERADO EM 28 DE SETEMBRO

Para passageiros e carga, tratar com os agentes

CARLOS GOMES & C.ª, Lt.da

15, Rua dos Fanqueiros Telef. 2 1143/4

FEIRA ANUAL EM SOUZEL

Nos dias 29 e 30 do corrente, realiza-se, em Souzel, a feira anual.

A C. P. vende bilhetes especiais de algumas estações do Sul e Sueste para aquela estação, com o seguinte

Praso de validade

Ida—26 a 30 de setembro.
Volta—29 de setembro a 1 de outubro.

De Lisboa-Terreiro do Paço a Souzel

Ida e volta—2.ª classe 80$80—3.ª classe 55$30.
Informações:—Telefone 2 4031 (Trafego) e nas estações da C. P.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

Feira Anual em Tortozendo

Nos dias 28 a 30 do corrente, realiza-se, em Tortozendo, a costumada Feira Anual, sempre muito concorrida.

A C. P. vende bilhetes especiais de algumas estações da Antiga Rede para aquela estação, com o seguinte

Praso de validade

Ida—27 a 30 de setembro.
Volta—29 de setembro a 2 de outubro.

De Lisboa-R. a Tortozendo

Ida e volta—2.ª classe 113$20—3.ª classe 73$80.
Informações:—Telefone 2 4031 (Trafego) e nas estações da C. P.

Outro comboio de excursão

Do Porto a Lisboa no proximo domingo 29 para a Exposição do Mundo Português

A C. P. oferece ao publico outro comboio de Excursão do Porto com 2.ª e 3.ª classe, para visitar a Exposição do Mundo Português, *permitindo a permanencia de 15 dias em Lisboa,* o qual partirá no proximo domingo, 29 da estação de S. Bento ás 9 e 10, chegando a Lisboa-Rossio, ás 14 e 55.

Regresso pelos comboios ordinarios dentro de 15 dias. Ver cartaz.

PREÇOS

2.ª classe, 95$00—3.ª classe, 65$00

Estes preços compreendem o bilhete do comboio, uma entrada na Exposição, na Nau Portugal, na carruagem da C. P. e no Parque de Atracções.

A' margem da semana

Outono

O tempo parece seguir, actualmente, a precipitação dos homens, ou talvez sejam os homens que seguem as perturbações do tempo, como pretendem alguns sabios, que dizem que as epocas agitadas correspondem a alterações atmosfericas e fenomenos estranhos. Pode-se pensar com logica que mais facilmente o tempo influe nos homens do que os homens no tempo, mas está averiguado que o troar do canhão (e por conseguinte qualquer outro bombardeamento) provoca perturbações de tempo e que a T. S. F. tambem tem a sua influencia.

Não ha duvida de que os homens procuram com afanosa diligencia destruir não só as suas proprias obras, mas até prejudicar a obra divina, tanto quanto em suas forças cabe.

O tempo está alterado, perturbado, e o clima português não parece o mesmo, já não procede por graduações, que adoçavam a mudança duma para outra estação.

Ainda ha poucos dias estavamos em pleno verão, calor ardente, sol de ouro, céu de côr viva, dias de esplendor verdadeiramente estival. Depois, bruscamente, descida de temperatura, vento frio, manhãs brumosas, céu pálido, e as folhas caindo, num murmurio triste, a acentuarem esta impressão de fim de outono...—que ainda não principiou.

No tempo das vindimas costuma haver ainda certa alacridade, certa alegria de verão. Agora, pelo menos aqui para o norte, nesta linda região da Bairrada, marca-se, ha dias, nitidamente, a melancolia outonal.

Os dias têm já aquele ar de despedida que parece anunciar, préviamente, a chegada do inverno; no luar ha já aquela brancura nevada e fria, do mês de novembro. Foi como se, de repente, tivessemos caido do calor de agosto, saltando dois meses, nos dias rapidos de S. Martinho.

E' assim o tempo em que vivemos: saltos bruscos, desigualdade, falta de transições, confusão de estações, de sentimentos, de ideais...

A dificuldade, no meio de tudo isto, é cada um conseguir equilibrar-se, manter a sua saude fisica e moral, a sua energia e sobretudo o seu clima...

MARIA DE CARVALHO

BOLSA DE LISBOA

25 de Setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 3.ª carimbadas	—	1.250$00	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	338$00	342$00
Ultramarino cp. T. p. ..	—	105$00	—
Portugal port. T. p	—	—	—
Fidelidade	—	—	17.000$0
Nacional	—	—	—
Tagus	—	1.200$00	—
Sagres	—	980$00	—
Aguas Lisboa port......	—	140$00	142$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	-	—
Cervejas Estrela........	—	430$00	—
Cimentos Tejo	—	—	399$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	-
Credito Predial port...	—	7$10	7$50
Gás e Electricidade cp.	152$50	152$0.	152$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	330$00	-
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em	—	330$00	360$0.
Industria Aliança	—	115$00	120$00
Portugal e Colonias ...	72$80	72$8.	73$0.
Nacional Navegação T. p.	210$00	209$50	210$50
Colonial de Navegação .	128$00	125$00	128$00
Portuguesa de Pesca T. p	—	300$00	320$00
In. Farmaceutica.......	—	3[illegible]0$00	320$00
Portuguesa de Tabacos.	311$00	310$00	312$00
Tabacos de Portugal...	—	265$00	275$00
União Electrica Portug.	—	-	—
Cassequel.	274$00	273$00	275$00
Agricola das Neves.....	285$00	284$0	286$0.
Agricultura Colonial ...	179$0.	178$0.	181$00
Açucar de Angola......	-	550$00	560$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	83$7.	83$50	84$0.
Ilha do Principe........	263$5	263$50	264$50
Zambezia T. 25.........	17$5	17$20	17$80
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °|°...	—	495$00	505$00
Norte de Portugal 5 °|° .	—	99$00	100$00
C. P. 6 °|°	—	120$00	140$00
C. P. 6 °|° Beira Baixa..	—	125$00	—
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	—	—
F. N. I Moagem 5 °|° T. p.	—	930$00	945$00
União Elect. Port. 5 °|° .	—		106$00
Buzi 5 1|2 °|° T. p.......	96$00	95$50	96$50
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	100$00	105$00

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

O DESAFIO DE ONTEM EM BARCELONA

A-PESAR DE DERROTADO

o Benfica teve uma exibição notavel

e fez ainda subir a cotação do nosso futebol

(Do nosso enviado especial)

BARCELONA, 25. (Pelo telefone)—Nossa Senhora das Mercês, a padroeira, vela pela Catalunha—e os catalães mantêm vivo o seu culto; e foi nó seu dia, feriado em toda a Catalunha, que o Benfica veio a Barcelona—cidade de aspecto encantador, com grandes avenidas e um porto enorme, dominada por alguns montes transformados em zona de turismo, descendo ao campo mais formoso que ainda vi, o de Las Corts, habitado ha muitos anos pelo clube retintamente catalão que se chama Barcelona, e no qual se apinharam 25.000 pessoas—essa é a lotação—pois não ficou um bilhete na «taquilla».

Pelo que tenho ouvido e observado em Espanha, o futebol portguês está hoje óptimamente cotado resultando daí que as nossas deslocações são um grande motivo de interesse.

O Benfica—do Sporting já falei—veio cimentar esta impressão dos espanhois, pela tecnica do jogo produzido em Las Corts.

Nunca vi um publico como o de Barcelona, com um entusiasmo e uma vibração verdadeiramente contagiosos! As 25.000 pessoas, juntando-se instintivamente, produzindo num mesmo grito de alma, caloroso e emocionante que deveria ouvir-se a léguas de distancia, isto constantemente, num fogo sagrado que jamais se extinguiu. Ora este publico—que se afirma ser em Espanha o mais conhecedor de futebol—acarinhou a «équipe» do Benfica, reconhecendo as suas qualidades, ao ponto de a ovacionar longamente, quando ela se encaminhava já para o hotel.

Espirito Santo, então, conquistou completamente este publico, ao fim de três galopes reveladores da sua vivacidade, da sua rapidez, da sua maneira de jogar. Quasi todas as suas intervenções eram saudadas com «olés». Uma opinião unanime: «Que grande jogador!». «Armó el escandalo», como se diz por cá.

O Benfica não jogou apenas contra o Barcelona. E' que este clube pediu um reforço de dois jogadores ao Madrid—o defesa Olivares e o medio centro Ipiña—para a partida de ontem, e o reforço foi-lhe dado. Mas o futebol português não saiu diminuido da contenda. Pelo contrario, a sua cotação subiu. No fim a bandeira de Portugal, a-pesar da desvantagem dos «goals», continuava orgulhosamente desfraldada á entrada de Las Corts

* * *

O sistema do Benfica? Como em Lisboa, pôsto que com serenidade. Todos os lances e todos os movimentos realizados com consciencia absoluta de quem sabe o que está a fazer. Resultou assim que, propriamente em tecnica do jogo, a superioridade portuguesa não sofre duvidas. A bola, dirigida com ordem pelas nossas unidades, girava dum lado para o outro, com precisão. Faltou sómente, como coroamento do sistema, um pouco mais de decisão nos momentos culminantes—e que uma ou outra bola não tivesse topado com atrasos no caminho: Realmente, o unico defeito que se deve apontar ao conjunto benfiquense parece-me ser falta de velocidade, por vezes, no sector dianteiro, quebrado o ritmo pela intervenção do interior direito que segurava a bola mais tempo do que devia. Fôssem, no entanto, os portugueses homens amantes do remate—e ver-se-ia...

O jogo do Barcelona distinguiu-se sempre por uma grande velocidade, vertigem sobre a bola e um sentido de remate evidente. Póde dizer-se: o primeiro tempo deu-lhes três ocasiões de «goal», que foram todas aproveitadas. Pensamento dominante no seu futebol: linha da grande area á vista, remate pronto. Por outro lado, pouco cuidado na organização do jogo, improvização pura. Postas em confronto as qualidades, como os defeitos, de ambos os grupos, deve dizer-se que do seu embate resultou uma luta de grandeza, com momentos inesqueciveis de beleza de jogo e de emoção.

* * *

O Benfica alinhou: Martins; Gaspar e Eloy; Baptista, Albino e Francisco Ferreira; Espirito Santo, Conceição Rodrigues, Francisco Rodrigues, Nelo e Valadas.

Esta formação manteve-se em todo o desafio. E era de tentar, em certa altura da segunda parte, outro arranjo que trouxesse um aspecto novo, o que bem podia ter surpreendido o adversario. Porque não mudaram Espirito Santo para interior ou não substituiram o meia-direita por um da reserva—substituição que teria o valor de sangue fresco—como aliás o fez o grupo de Barcelona?

Estas coisas—já o tenho dito—custam ás vezes a vitoria.

O Barcelona formou: Miró; Olivares e Colomer; Leon, Ipiña e Franco; Valle, Gracias, Vergara, Vá e Bravo.

Os espanhois fizeram os pontos: aos 3 minutos, por Valle, aos 14 minutos por Vá, aos 43 minutos, tambem por Vá, e a 2 minutos do fim, por Franco. O ultimo foi uma prenda do arbitro, o velho Villalta, ao clube da sua terra.

O Benfica conseguiu os seus dois «goals» aos 20 minutos e aos 40 minutos, por intermedio de Francisco Rodrigues sendo o ultimo duma iniciativa formidavel de Espirito Santo que correu da direita para a esquerda, fazendo seguir depois a jogada.

* * *

Martins não teve culpa de qualquer dos «goals», pois foi batido por remates de grande velocidade—mas não estava com a segurança que tem em Lisboa.

Gaspar Pinto cobriu o melhor possivel o terreno do avançado centro e teve intervenções da sua marca.

Eloy foi um colaborador precioso, regular e preciso na entrada e no passe.

Baptista actuou com segurança e cumpriu.

Albino, o trabalhador infatigavel, esteve sempre em jogo, e nunca se deixou diminuir ante um medio centro como o espanhol.

Francisco Ferreira jogou dentro da sua maneira esforçada, dando muito rendimento.

Espirito Santo produziu uma exibição que está perfeitamente dentro das suas possibilidades, mas foi suficiente para causar sensação.

Francisco Rodrigues cumpriu a sua missão de rqematador, não só pelos «goals» marcados, mas pelos pontapés que bateram na trave, ou que passaram rés-vés com ela.

Valadas mostrou-se com entusiasmo e realizou uma boa partida.

Os dois interiores do Benfica, á medida que se apresentam em campo, vão revelando o que realmente valem: Nelo continua a afirmar-se geitoso e lésto, com tentativas para a rede; o outro, Conceição, lento e sem dominio da bola que desculpe a lentidão.

Os melhores espanhois: o guarda-redes, suplente, mas que esteve em tarde de acêrto, Olivares, Ipiña, Vá e Bravo. Mas todos trabalharam.

Um pormenor curioso: não se escolheu o campo. O capitão do Barcelona chegou-se a Valadas—e deixou-lhe a escolha.

TAVARES DA SILVA

COLEGIO DE MENINAS **Instituto Luzitano**
BENFICA — LISBOA — Telefone 5 8074
Internato, semi-internato e externato. Instrução primaria. Curso dos liceus.
Admissão ás Faculdades. Curso Comercial. Conservatorio. etc.
Auto-carro para transporte das alunas externas

ESCOLA DE PEDRO NUNES
As aulas reabrem no dia 7 de Outubro
Rua de Saraiva de Carvalho, 216 Tel. 61943

HORIZONTES

Itinerario andaluz—Cadiz a Sevilha

Ha um ano, nêste findar de setembro, a bacia de Cadiz, quasi vazia, recebera a massa pezada da mais moderna motonave espanhola sem um estremecimento. Saltei a terra, com a mente enovelada em preocupações, e percorri, rapido, o reduzido perimetro daquele porto, ainda ha quarenta anos movimentado pelo trafico das Antilhas e das Filipinas.

Limpa, esfregada e renovada a cal das suas grandes ruas de altos predios—já assim era ha um seculo, conforme a reportagem magistral de Theofile Gautier—Cadiz, naquele amanhecer, parecia o centro deshabitado de uma vasta metropole inconcluida. O esbracejar criadoramente convulso de arterias e tentaculos complementares, fôra de inicio contido pelas muralhas da praça-forte e pelo seu caracter de ilha. Mais tarde, quando terraplenada a estreita lingueta arenosa que a converteu em peninsula, Cadiz empobreceu no seu desenvolvimento por falta de vida propria. Vêr uma pessoa em Cadiz, é um achado assombroso. E têm-se intentado industrias, comercios, armazens no porto, pescas e sua conserva—com resultado bem precario. Sempre assim foi Cadiz:—uma jovem cidade anemisada. Um homem houve, que eu saiba, ao qual Cadiz deve um esforço prodigioso e a entrega de uma fortuna bem grande: o almirante Carranza. Julgo que poucas iniciativas lhe sobreviveram, a-pesar-de morto ha um ou dois anos, o maximo.

Um comboio pequeno, alegre e sibilante, leva-nos através da zona litoral: São Fernando, Porto de Santa Maria, La Carraca, e outros «pueblos» de nomes por igual evocadores ou pitorescos. Num deles, por duas pesetas, comprei três enormes santólas. Repletas, eu e os meus tivemos de abandoná-las, devido á sua blindagem resistir aos golpes teimosos do meu pequeno canivete.

Depois, o pequeno comboio, infatigavel, começou a subir a rampa acinzentada do Guadalquivir. Do mar, despedime com a contemplação de enormes salinas, cujos dentes de cristal depurado em meses de muito trabalho, agora se derretiam lambidos pela chuva pertinaz. Nas margens do rio sevilhano confundia-se o verde precoce das terras com as manchas amarelas das queimadas. Algumas, de recentes, ainda fumegavam. Finalmente: — Utrera. Pouco depois, os arrabaldes de Sevilha, e, após um quarto de hora, ela propria, com a sua Giralda que sempre recorda a algebra, pois o seu construtor foi quem constituiu as regras fundamentais do calculo generalizado. A seu lado, a Catedral.

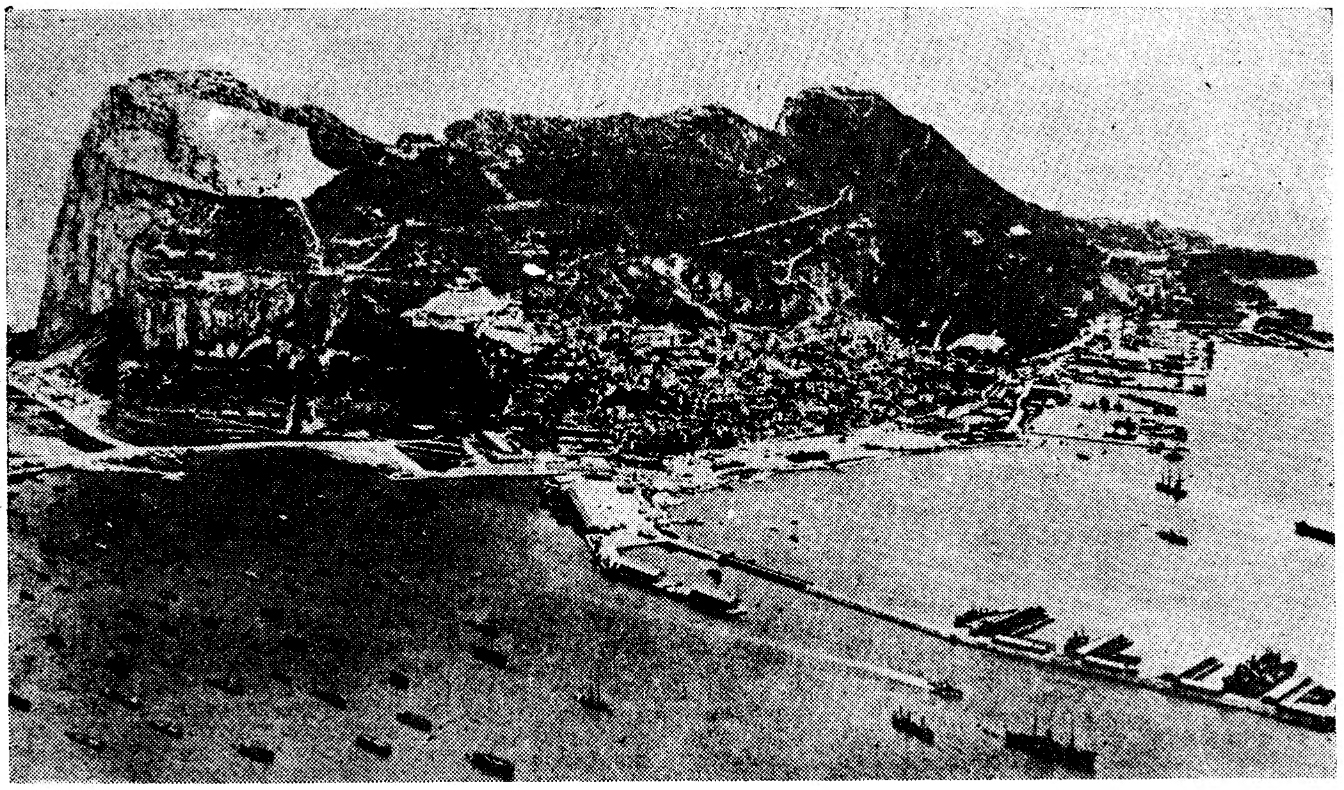
Chovia tanto, que mais facil parecia alcançar a fronteira num barco a remos do que em automovel corrente. Por ultimo, o rosario tantas vezes recitado de «pueblos» curiosos sempre que haja sol e... moscas. A Andaluzia, com chuvas pertinazes, lembra-me um hamburguês de panamá e sandalias. De resto, como podem aquelas terras debeis, de escassa ossamenta granitica, resistir ao diluvio? E assim, nêste meditar vago, só recordei os assuntos proprios ao vêr-me encafuado no «correio» do Algarve, caminho de Lisboa, certo quasi de regressar. Falhou o «quasi», como pode falhar a tábua do andaime a um operario. Depois, como este, a doença, o desemprego, devido á escorregadela inicial. Acidentes no trabalho—tantos e tão variados nos oferece a vida...

CONSIGLIERI SA PEREIRA

LANCE INESPERADO NA MARCHA DA GUERRA

DAKAR SOB O FOGO DOS NAVIOS INGLESES

A-pesar da resistencia das tropas francesas, a armada britanica prepara um desembarque



Um aspecto do morro de Gibraltar, vendo-se á direita a base naval inglesa

LONDRES, 25—A situação em Dakar ainda não está bem definida, nem foi possivel até agora obter informações precisas sobre o que ali se está a passar. O que se sabe, concretamente, é que a retirada das forças do comando do general De Gaulle não significa de forma alguma o abandono da operação por ele empreendida. Pelo contrario. Era voz corrente nos circulos competentes de Londres, durante a tarde de ontem, que o ataque a Dakar prosseguiria por parte das forças britanicas, que procurarão obter a conclusão definitiva e favoravel das operações, sem intervenção do general De Gaulle e das forças do seu comando, ás quais será entregue a posição logo que seja conquistada.

Passada a confusão inicial causada pelo afluxo de informações abundantes mas contraditorias na maior parte das casos, circunstancia que ainda não se desvaneceu completamente, os acontecimentos de Dakar vão, pouco a pouco, tomando forma clara e definida, em função dos seus antecedentes e das causas que motivaram a acção em curso.

Sabe-se há muito tempo que a posição de Dakar é apetecida pelos alemães, pela sua importancia estrategica, pois domina as comunicações maritimas e aereas pelo Atlantico com a America do Sul, bem como a rota do Cabo da Boa Esperança.

Sabe-se tambem que os alemães enviaram já para ali numerosos tecnicos e especialistas de varias profissões, infiltração que o governo de Vichy é incapaz de evitar. Este envio de pessoal alemão tem, naturalmente, como objectivo preparar o terreno e, por isso, não pode surpreender ninguem que os aliados decidissem não permitir que tal processo continuasse em acção.

E' evidente que os aliados teriam preferido ver o assunto resolvido entre as autoridades de Vichy e o general De Gaulle, sem que fôsse necessaria a intervenção da Inglaterra, mas ao mesmo tempo dominava neles a impressão bem viva de que, não podendo reagir contra a pressão exercida pelos alemães, as autoridades do governo de Vichy em Dakar ofereceriam possivelmente resistencia ao general De Gaulle. Foi esta a razão porque o governo britanico resolveu emprestar ao general De Gaulle, de inicio, uma boa escolta. E' essa escolta que está em condições de poder chamar a si a operação iniciada desde que o general De Gaulle não conseguiu levar por diante os seus propositos sem derramamento de sangue e não quere de forma alguma entrar em luta sangrenta com os seus compatriotas.

Em Londres ha a impressão, ou antes, não existe duvida alguma de que os tiros feitos sobre as forças do comando do general De Gaulle em Dakar foram disparados sob pressão dos alemães.

Até ao momento presente não se dispõe de quaisquer informações que elucidem sobre o desenvolvimento militar desta nova fase das operações em Dakar e tambem se nota da parte das pessoas competentes na materia a impossibilidade de fazerem mais do que confirmar duma forma geral que aquelas operações prosseguem e que em breve haverá noticias concretas. —(Exchange Telegraph).

A violencia da luta entre ingleses e franceses

VICHY, 25.—Anuncia-se oficialmente que durante todo o dia de ontem prosseguiu renhida a luta em Dakar, a-pesar dos ingleses não terem feito novas tentativas de desembarque.

Os aviões ingleses pertencentes a um porta-aviões que paira ao largo de Dakar, juntamente com uma esquadrilha de bombardeiros britanicos da base de Bathurst, atacaram violentamente Dakar ás 9 e 30. Uma hora mais tarde, os bombardeiros franceses da base de Wakam, atacaram a esquadra inglesa, atingindo directamente um cruzador. De ambos os lados cessou, depois, o fogo até ás 13 horas.

Nesse momento a esquadra inglesa voltou a bombardear o porto e a cidade com a cooperação da força aerea. Este ataque causou muitas baixas.

A lista oficial das baixas até ao meio-dia de ontem, era de 75 civis e 120 soldados e marinheiros mortos e de 225 civis e 138 militares feridos.—(United Press).

A luta diante de Dakar

MADRID, 25.—Informam de Tanger que ás 17 e 30 se ouviram grandes explosões de bombas no litoral atlantico, na proximidade da fronteira franco-espanhola de Marrocos. Supõe-se que se trata de uma acção francesa contra a esquadra inglesa que ataca Dakar.—(D. N. B.).

Pétain sauda o comandante militar de Dakar

GENEBRA, 25.—Informam de Vichy que o marechal Pétain dirigiu um telegrama ao comandante militar de Dakar, no qual diz que a França segue atentamente e com confiança a resistencia que ele opõe «á traição e á agressão britanica». A Mãi-Patria, acrescenta, está orgulhosa com a atitude das tropas francesas estacionadas em Dakar.—(D. N. B.).

O balanço das vitimas nos dois primeiros ataques

VICHY, 25.—O balanço da luta para a posse de Dakar apresenta no primeiro dia 185 mortos e 363 feridos durante o primeiro ataque de que a cidade foi alvo.

A-pesar dos duros combates que se travaram, Dakar continua a resistir vitoriosamente.

O primeiro ataque durou das 9 e 30 ás 10 e 45 da manhã. Ao mesmo tempo que a esquadra inglesa abria fogo contra Dakar, aviões de bombardeamento ingleses procuravam atingir o couraçado «Richelieu», assim como as baterias costeiras que defendem o porto. Os estragos não foram importantes. Nem as batarias nem o «Richelieu» foram atingidos.

As nossas batarias e os nossos navios de guerra responderam vigorosamente, ao passo que os nossos aviões de bombardeamento atacavam a esquadra inglesa. Um cruzador inglês não identificado foi, com toda a certeza, atingido por uma bomba de grande calibre.

A's 10 e 45 cessava o fogo e ás 13 horas recomeçava o ataque com o bombardeamento inglês, agora mais intenso e mais severo, contra o porto e a cidade. Entretanto, uma esquadrilha inglesa procurava, novamente, atingir o «Richelieu». A D. C. A., porém, repeliu-a. Três aviões ingleses cairam e falta á chamada um avião francês.

Meia hora depois—ás 13 e 30—o ataque cessava. Estes dois bombardeamentos fizeram muitas vitimas, quer entre os civis quer entre os militares. Ontem, ao meio dia, a lista era de 65 mortos e 225 feridos civis, 120 mortos e 138 feridos militares e marinheiros. Um segundo bombardeamento causou certamente, maior numero de vitimas, mas o seu numero ainda não se apurou.—(Havas).

O ataque dos aviões franceses
á base de Gibraltar

ALGECIRAS, 25.—O bombardeamene numa fundição onde estava a trae 30. Os prejuizos são extraordinariamente consideraveis, visto que os aviões atacantes, escondidos pelas nuvens, puderam voar muito baixo, lançando as suas bombas com a maior exactidão. Verificaram-se explosões no campo de aviação de Puerta de la Terra, perto dos quarteis de infantaria e numa fundição onde estavam a trabalhar grande numero de operarios. Ignora-se o numero das vitimas.

Foram atingidas ainda as docas do arsenal, onde um fumo espesso mostrou os incendios; o cais do almirantado, onde estava ancorado um cruzador britanico; o cais das carreiras Gibraltar-Algeciras, assim como uma barragem de ferro na fronteira de La Linea.

Ontem á tarde avistaram-se de Ceuta duas esquadrilhas francesas de seis aviões cada uma, vindas da zona do Marrocos francês e voando para Gibraltar. Pouco depois ouviu-se um forte bombardeamento, que durou até ás 14 horas. Depois do bombardeamento os aviões voaram sobre Ceuta, ás 19 e 30, e regressaram ao Marrocos francês.—(D. N. B.).

Novo ataque aereo francês a Gibraltar

ALGECIRAS, 25. — Aviões franceses voltaram a bombardear Gibraltar durante a manhã de hoje.—(D. N. B.).

Gibraltar confirma o violento ataque da aviação francesa

GIBRALTAR, 25. — Cêrca de 20 aviões de tipo francês, aproveitando-se das pequenas aglomerações de nuvens a baixa altura, iniciaram os bombardeamento desta cidade, voando a uma altura de cêrca de 6.000 metros, pouco depois do meio dia de ontem. O bombardeamento continuou com intervalos durante duas horas e meia, emquanto as batarias anti-aereas da costa e dos navios de guerra repeliam os incursores. Foram lançadas cêrca de 100 bombas, muitas das quais cairam no mar, tendo, porém, algumas causado estragos em edificios e vias de comunicação, provocando três pequenos incendios, que foram rapidamente dominados. As primeiras noticias dizem haver quatro mortos e doze feridos. Foi abatido pelo menos um dos aviões incursores.—(Exchange Telegraph).

Hitler e Serrano Suñer
conferenciaram hoje em Berlim durante cêrca de uma hora

BERLIM, 25. — O ministro do Interior espanhol, Serrano Suñer, foi hoje recebido por Hitler na nova Chancelaria. A conferencia durou cêrca de uma hora.—(D. N. B.).

SEGUE PARA NOVA YORK
uma filha do rei da Dinamarca

No paquete americano «Excalibur» parte para Nova York, a princesa Margareth, filha do rei da Dinamarca, que ha dias se encontrava em Lisboa, onde chegou de automovel.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 23º,7; minima 18º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima 22º,3; minima 17º,7.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Ceu parcialmente coberto durante parte do dia. Vento dos quadrantes do N moderado e durante a tarde bastante forte. Pequena descida de temperatura.*

A' COLONIA ESTRANGEIRA

Perola do Rocio L.da, casa conceituada no país e estrangeiro, comunica-lhes que continua a enviar os seus apreciados Cafés, Chás, Chocolates e Cacau, para Espanha, França, Paises Baixos, Italia, Alemanha e Polonia, para o que tem uns serviços modelarmente montados. Pedidos á

Perola do Rocio — ROCIO, 105
Telef. 2 0744

COLÉGIO
Bairro Escolar do Estoril
Director: **Doutor Rocha Saraiva**
Enviam-se prospectos e dão-se informações pelo tel. Est. 121.

Vermouth Ramos Pinto